

# hospital oncológico

caderno de projeto | Isabel Alencar



UnB I FAU Trabalho final de graduação do curso Arquitura e Urbanismo

Orientador: **Cláudio Queiroz**

Aluna: **Isabel Alencar** 09/96629



*Aprendi com Rômulo Quiroga (um pintor boliviano):  
A expressão reta não sonha.  
Não use o traço acostumado.  
A força de um artista vem das suas derrotas. Só a alma  
atormetada pode trazer para a voz um  
formato de pássaro.  
Arte não tem pensa:  
O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê.  
É preciso transver o mundo.  
Isto seja:  
Deus deu a forma. Os artistas desformam.  
É preciso desformar o mundo:  
Tirar da natureza as naturalidades.  
Fazer cavalo verde, por exemplo [...]*

Manoel de Barros, *Livro sobre nada*

## **Agradecimentos**

*Agradeço especialmente ao meu esposo Daniel, que me apoiou em vários aspectos numa fase extremamante difícil de minha vida, de maneira inteligente, simples e amorosa. Ao meu orientador mestre Danadinho, professor Cláudio Queiroz, que guiou sabiamente as decisões projetuais, além de narrar as histórias mais fantásticas que escutei. Aos professores Oscar Ferreira e Reinaldo Machado pelas excelentes críticas ao projeto. Aos professores da FAU/UnB pelo conhecimento compartilhado nesses anos e aos funcionários da secretaria pela gentileza e calma ao nos ajudar. Também às pessoas que carinhosamente me ajudaram, e que com paciência acreditaram em mim, em especial meu pai.*



## Diretrizes e conceitos de Projeto

### Humanização da arquitetura

O que é a humanização hospitalar?

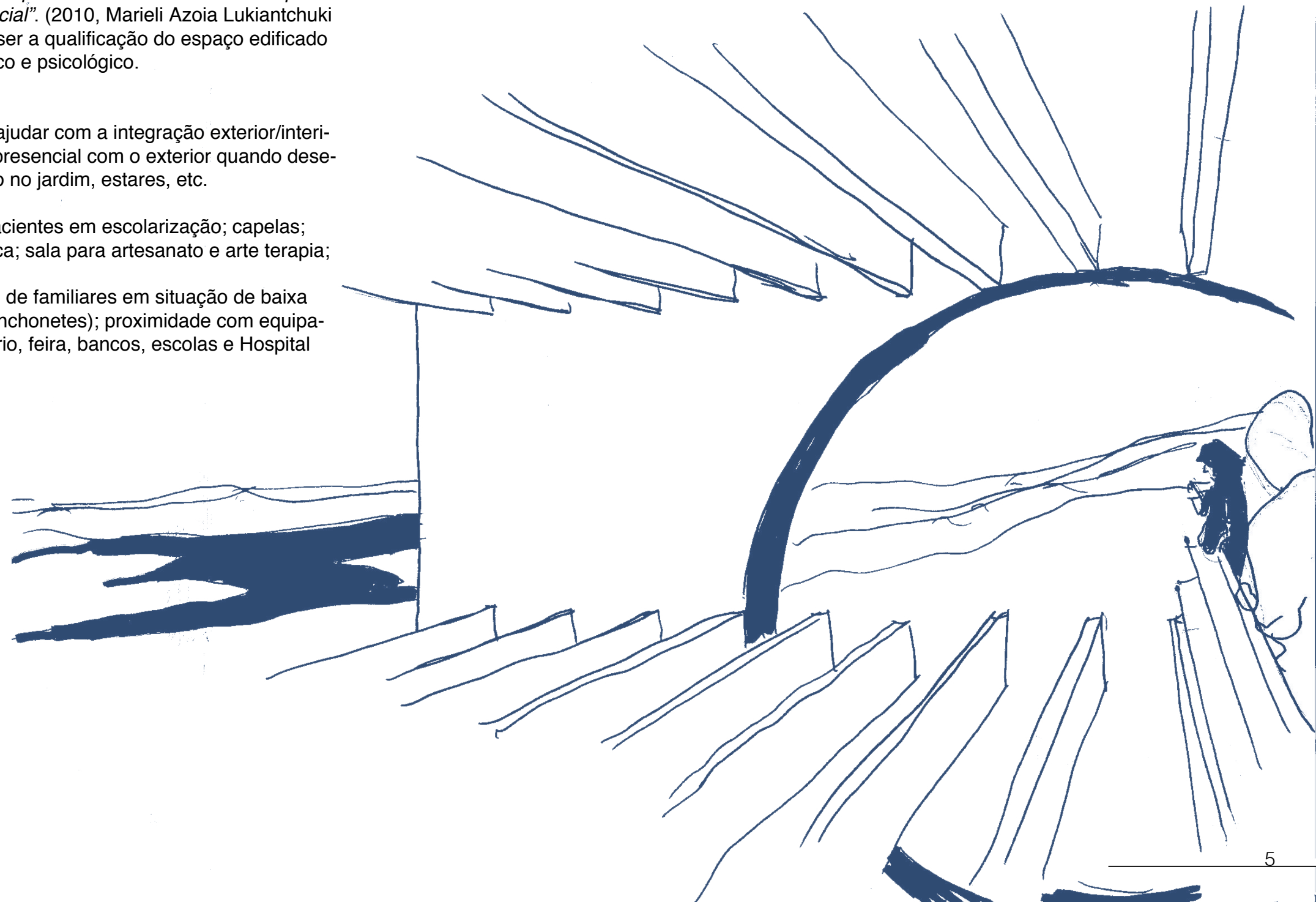
*Não existe um conceito único de humanização dos espaços hospitalares, mas diferentes definições e aplicações desta noção. Analogias criadas por arquitetos para a humanização da arquitetura hospitalar agrupam-se e resumem-se em “o hotel”, “a relação com a natureza e a integração com obras de artes”, “o lar e possibilidade da intimidade” e por último “a figura do espaço urbano e do convívio social”. (2010, Marieli Azoia Lukiantchuki e Gisela Barcellos de Souza). Acredito que possa ser a qualificação do espaço edificado com o intuito de promover ao usuário conforto físico e psicológico.*

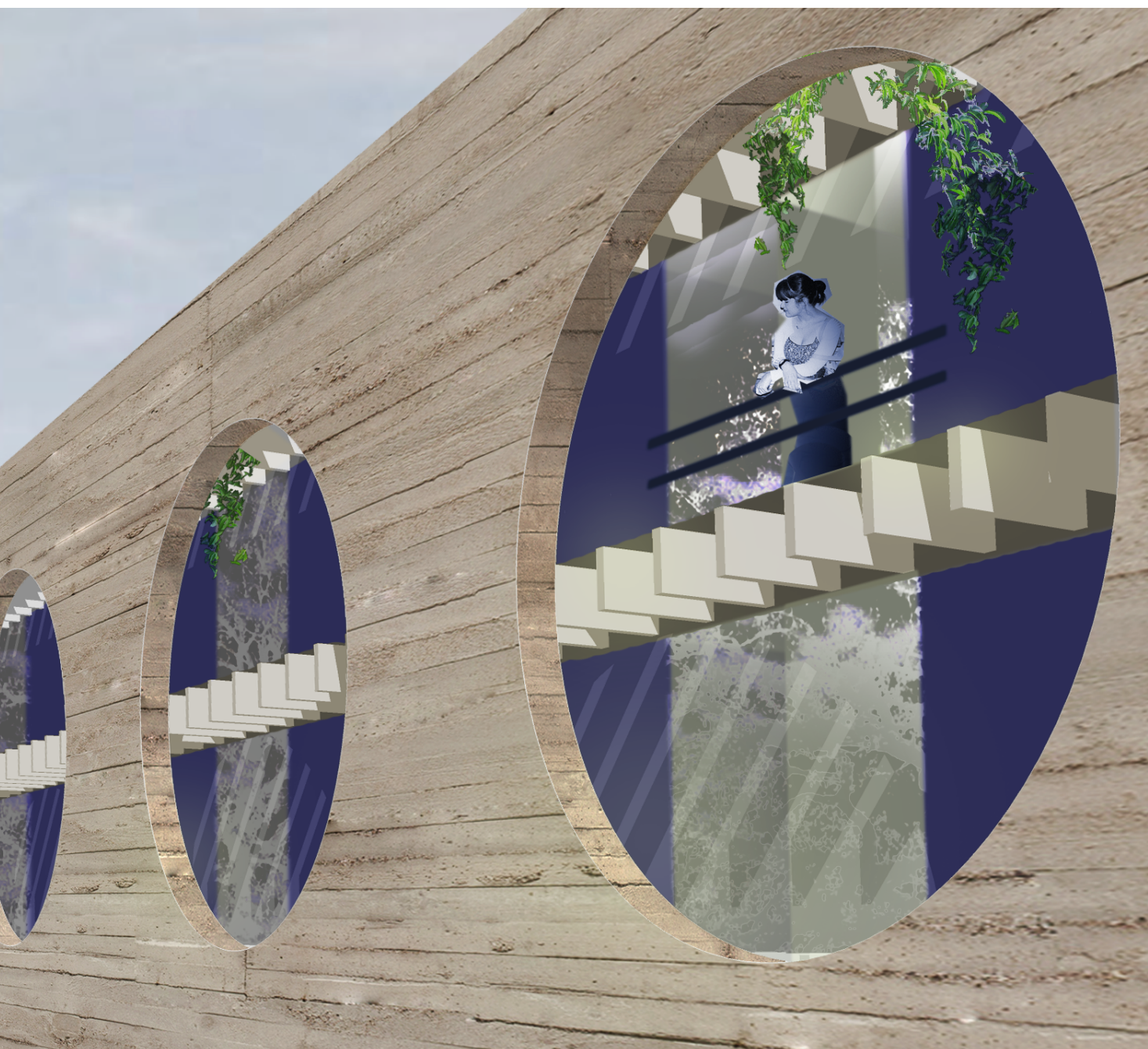
#### >Partido

O uso da arquitetura horizontal e pavilhonar pode ajudar com a integração exterior/interior, facilitando as visuais da paisagem e o contato presencial com o exterior quando desejável. Ex.: terraços e visuais da internação, passeio no jardim, estares, etc.

>**Programa hospitalar:** com salas de aula para pacientes em escolarização; capelas; passeio ao nível do chão com pomar; brinquedoteca; sala para artesanato e arte terapia;

>**Suporte social/cultural:** lugar para hospedagem de familiares em situação de baixa renda; estação de onibus com apoio (sanitários, lanchonetes); proximidade com equipamentos públicos de Panoá: restaurante comunitário, feira, bancos, escolas e Hospital geral.





## Diretrizes e conceitos de Projeto

### Atenção psiconeuroimunológica aplicada à arquitetura

Psiconeuroimunologia (PNI), estuda as relações entre emoções, doenças físicas e a associação às disfunções imunológicas, como câncer e alergias. Dentro desta área nova de pesquisa, alguns autores apontam de que maneira o ambiente hospitalar pode auxiliar ou prejudicar nos tratamentos, com o controle ambiental conforto.

#### >Luz

Influencia o controle endócrino, o relógio biológico, a regulação de estresse e fadiga, absorção do cálcio e do fósforo (fortalecimento dos ossos), oxigenação, controle de profilaxia viral e de infecções. Além disso, pode melhorar humor.

#### >Cor

Tem influência psicológica e fisiológica. Ex.: a cor vermelha estimula o sistema nervoso simpático, aumenta a atividade cerebral, aumenta atv. cardiovascular, a pressão arterial e a respiração; já a cor azul tem o efeito oposto. A sensação higrótérmica também é afetada pelas cores. Ex.: sensação maior de frio e umidade em ambientes de tonalidades frias. Significados simbólicos e culturais em relação às cores também devem ser considerados, além da faixa etária dos usuários.

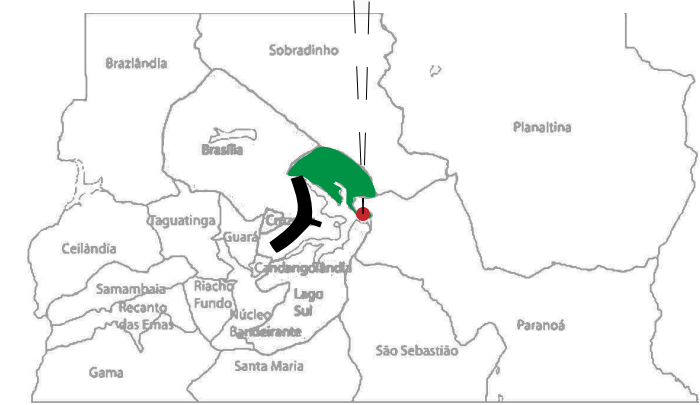
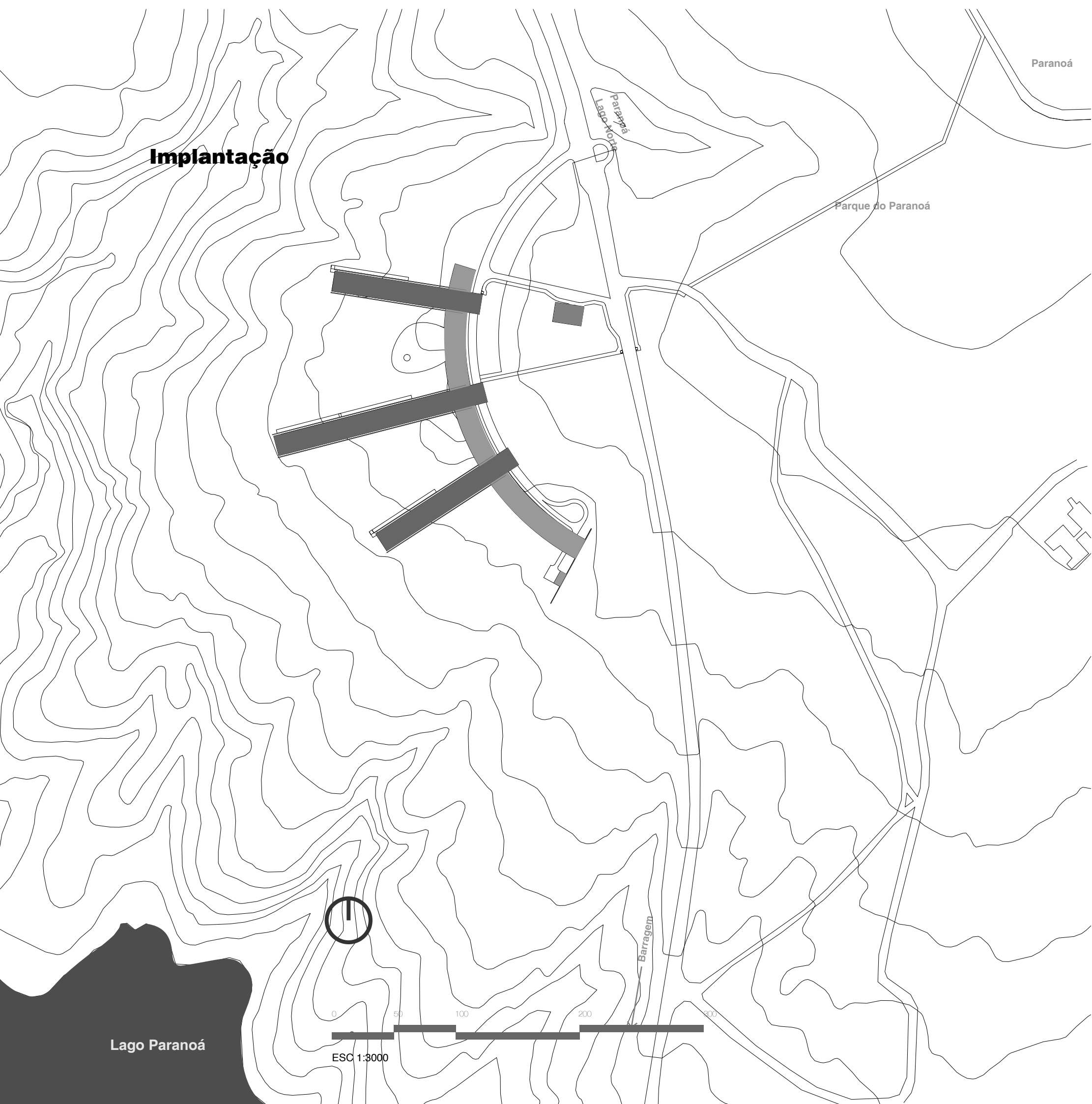
#### >Som

O barulho estressante causa irritação e frustração, agrava o mau humor e reduz o limiar da dor. Tecidos, madeira e painéis acústicos também podem proporcionar ambientes menos barulhentos, mas sempre levando em consideração os materiais recomendados a ambientes com pessoas imunodeficientes.

#### >>Distrações positivas na relação exterior/interior

"A distração positiva é, portanto, proporcionada por um ambiente formado por elementos que provocam sentimentos positivos no paciente, prendendo sua atenção e despertando seu interesse para outras coisas além da sua doença, sem cobrança ou estresse individual, o que reduz ou até mesmo bloqueia os pensamentos ruins"(ULRICH, 1981).





DF

Áreas

Apoio logístico/Técnico, espera e circulação principal

- 1-Espaço para ONGs
- 2-Promoção de saúde
- 3-Wcs
- 4-Refeitório
- 5-Nutrição
- 6-Farmácia
- 7-Almoxarifado
- 8-Conforto/higiene
- 9-Central de material esterilizado
- 10-Lavanderia
- 11-Manutenção
- 12-Subestação elétrica/Gerador
- 13-Caldeiras
- 14-Caixa d'água
- 15-Estação para microônibus especial

Apoio e funções não-hospitalares

- 1-Hospedagem familiar
- 2-Capela
- 3-Comércio
- 4-Wcs
- 5-Restaurantes
- 6-Lanchonetes

Administração/Programas Educacionais

- 1-Auditório
- 2-Wcs
- 3-Foyer
- 4-Posto policial
- 5-Controler func.
- 6-Wcs
- 7-Serv. Adm.
- 8-Sala de reuniões
- 9-Arquivo
- 10-Contabilidade
- 11-Diretoria
- 12-Sala de aula
- 13-Biblioteca
- 14-sala de professores
- 15-Wcs
- 16-Sala de estudos

Centro cirúrgico/Análises

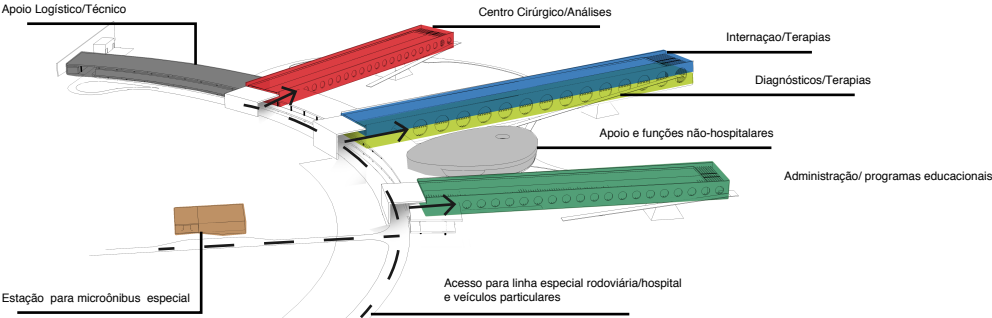
- 1-Análises Clínicas
- 2-Anatomia patológica
- 3-Sala de aula
- 4-wcs
- 5-Hospital-dia
- 6-UTI
- 7-Estar clínico
- 8-Centro cirúrgico

Diagnósticos/Terapias

- 1-Consultorios
- 3-wcs
- 4-Estar comum
- 5-Estar comum
- 6-Estar clínico
- 7-Radiologia
- 8-Tomografia comp.
- 9-Ressonancia
- 10-Medicina Nuclear
- 11-Radioterapia
- 12-Quimioterapia
- 13-Varanda/mirante



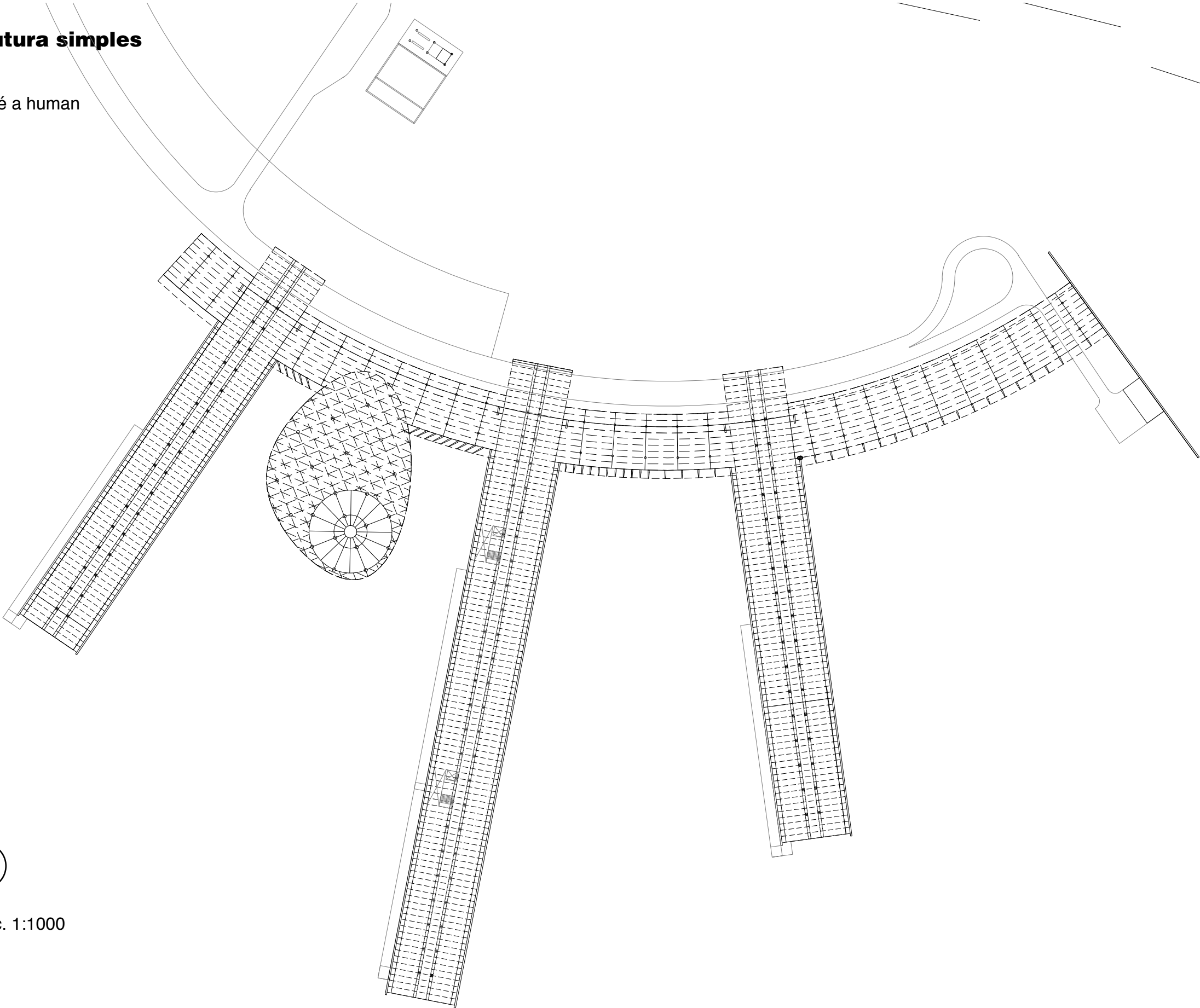
Esc. 1:1000





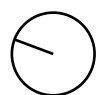
**Estrutura simples**

O que é a human



Esc. 1:1000

# Fluxos

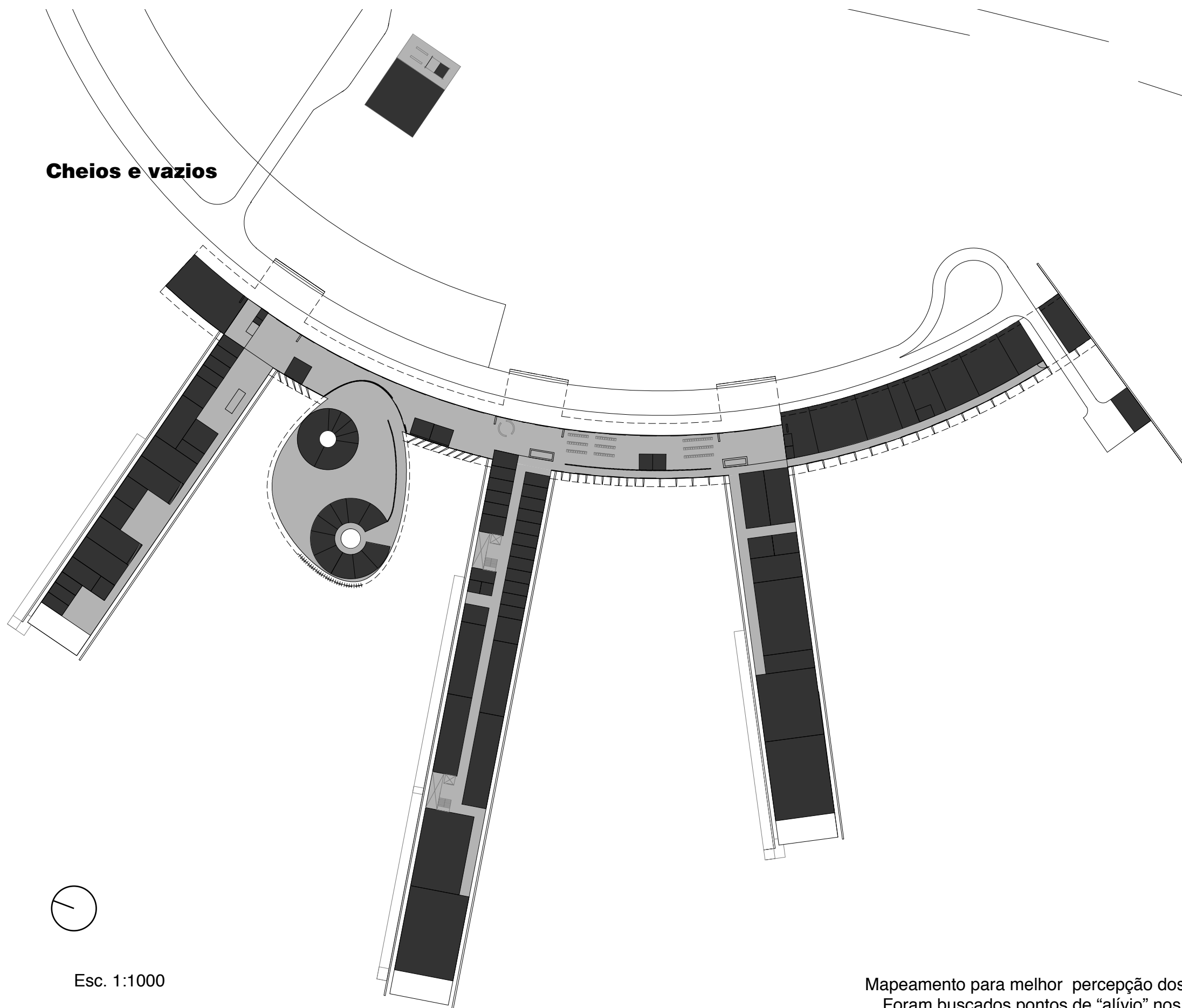


Esc. 1:1000

- Pacientes
- Funcionários
- Visitantes



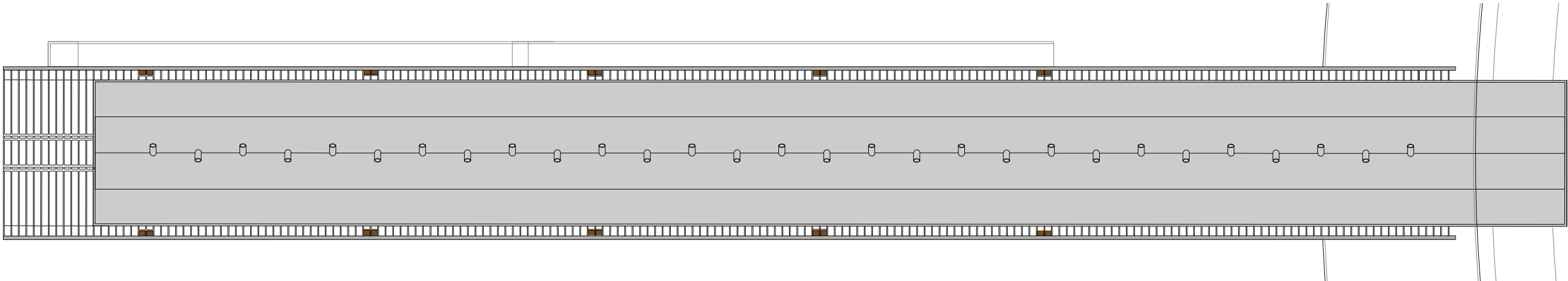
**Cheios e vazios**



Esc. 1:1000

Mapeamento para melhor percepção dos espaços de circulação internos  
Foram buscados pontos de “alívio” nos corredores com estares comuns,  
trazendo mais luz aos corredores centrais.

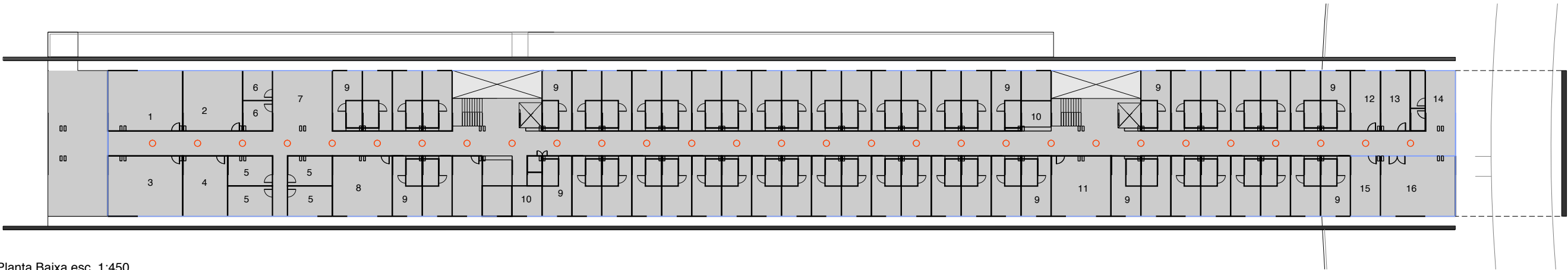
internação



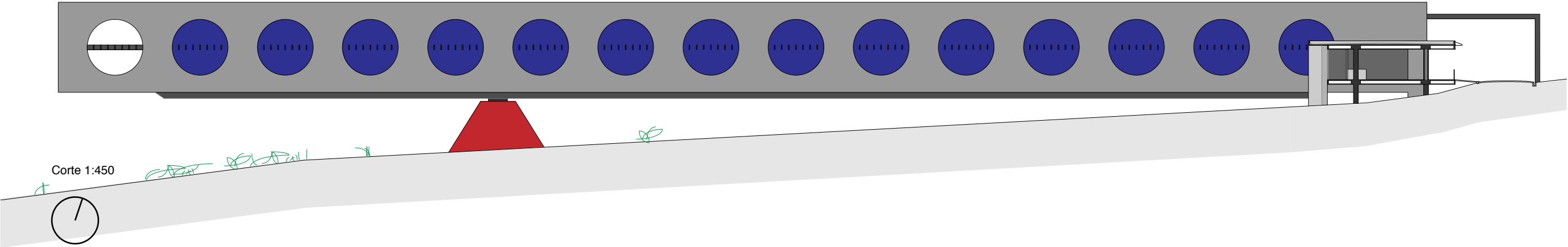
Cobertura esc. 1:450

Internação/Terapias

- 1-Ludoterapia
- 2-Cinesioterapia
- 3-Músico terapia
- 4-Arte terapia
- 5-Terapia Ocupacional
- 6-wcs
- 7-Estar comum
- 8-Estar clínico
- 9-Quartos de internação
- 10-Posto de enfermária
- 11- Estar clínico
- 12-Sala de aula
- 13-Oficina de artesanato
- 14-Estar comum
- 15-Sala de música
- 16-Brinquedoteca



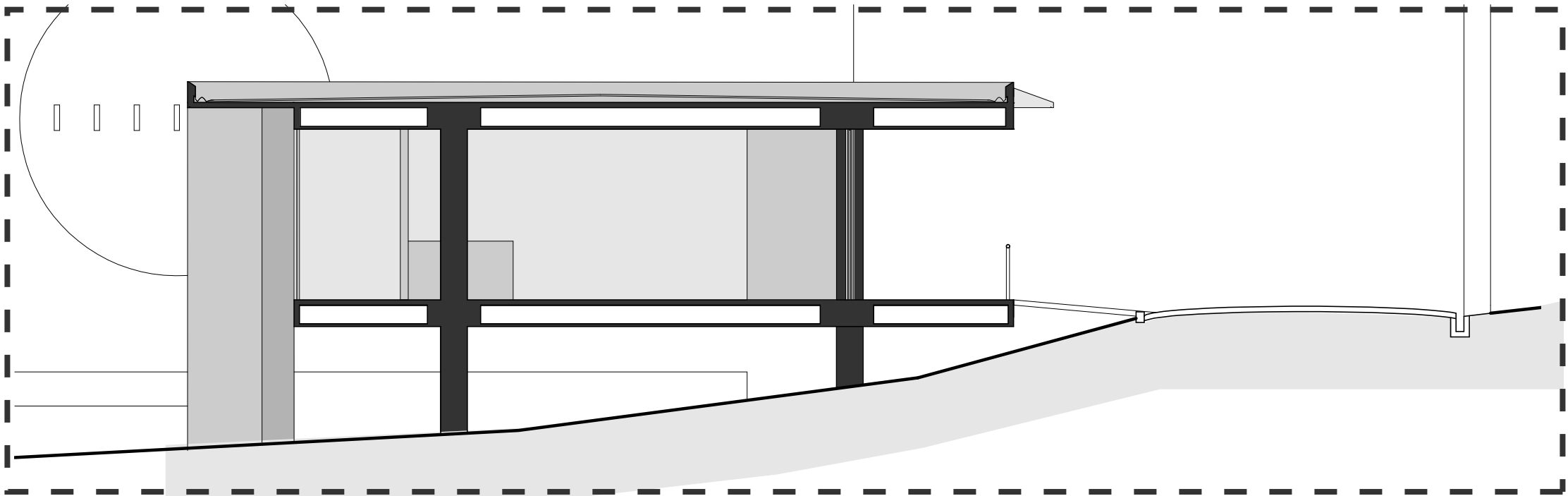
Planta Baixa esc. 1:450



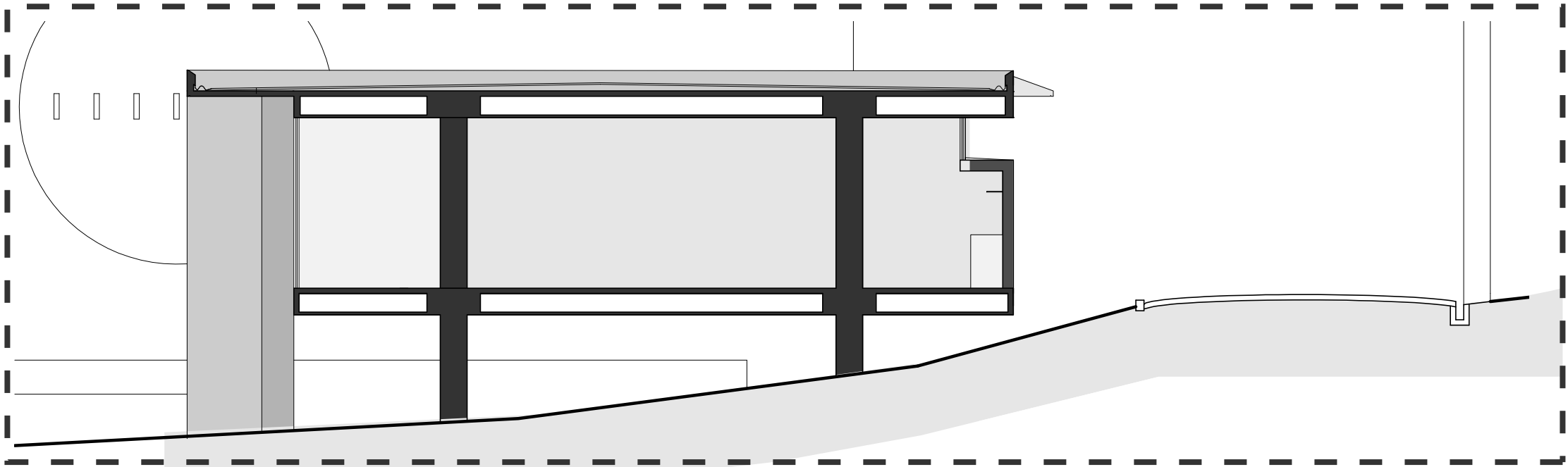
Corte 1:450



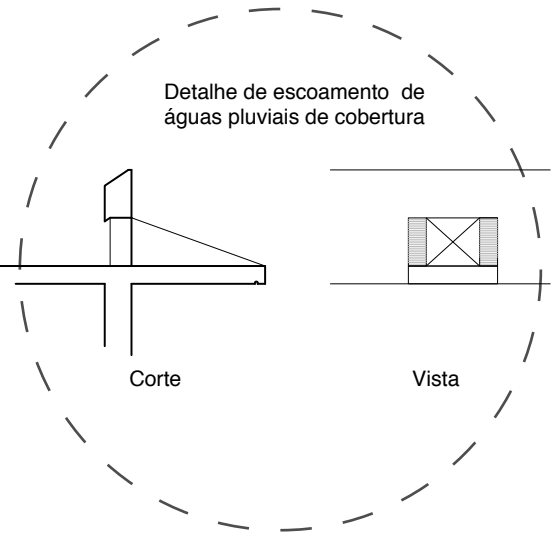
**Corte- Pavilhão de circulação principal**



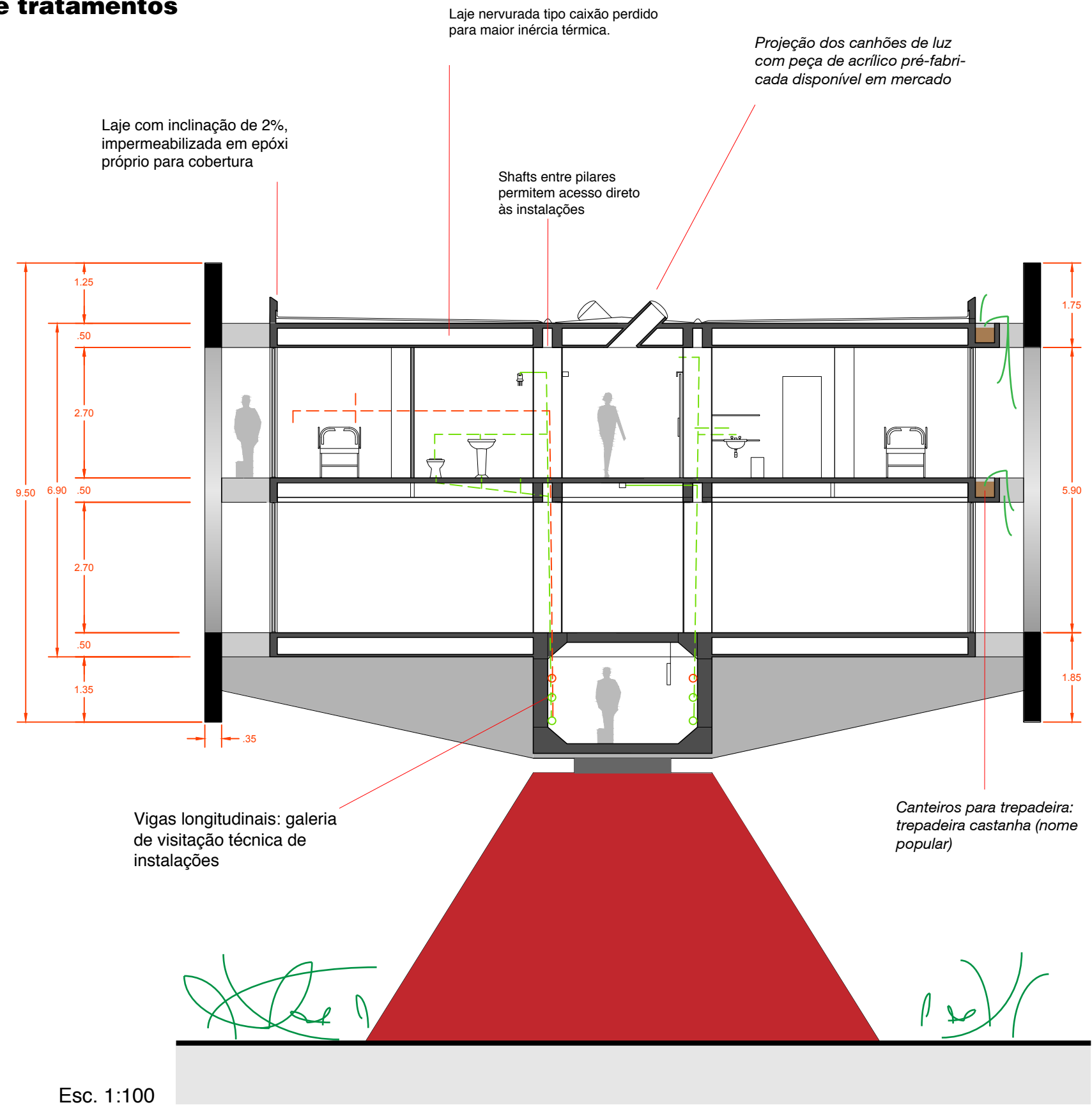
Espera e circulação principal  
Esc. 1:100



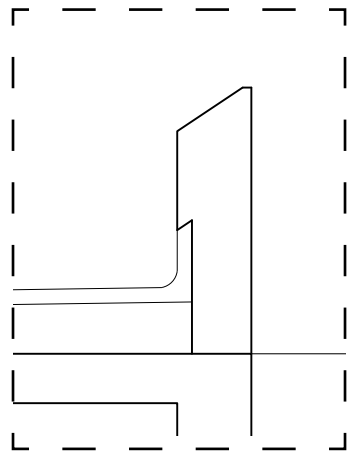
Apoio logístico/Técnico  
Esc. 1:100



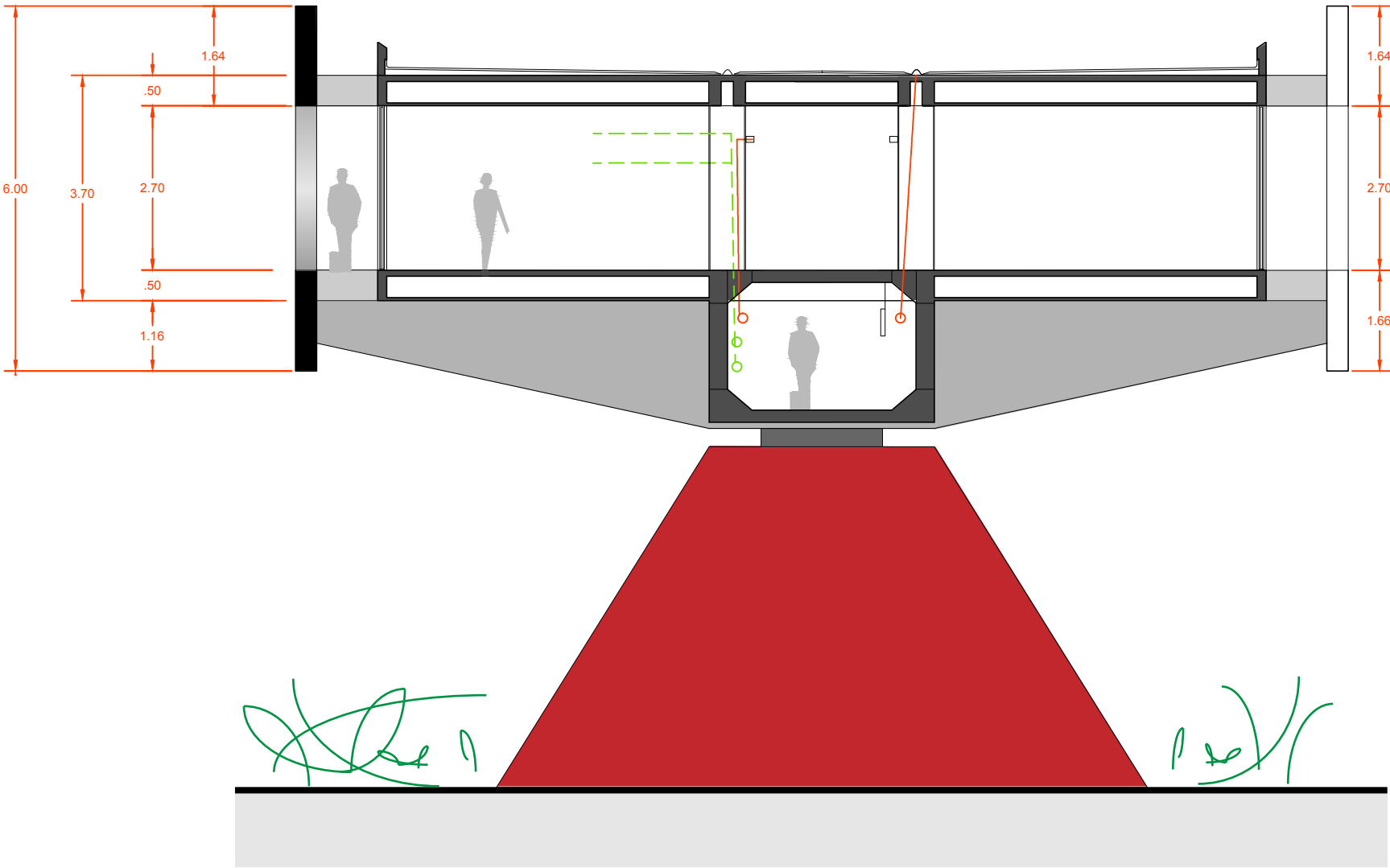
Corte? s? - Pavilhão de internação de terapias e tratamentos



Corte vc - pavilhão



Detalhe de pingadeira e impermeabilização da laje



Esc. 1:100



**Quarto de internação**

O hospital conta com 50 quartos de internação no total. Os quartos de internação possuem janelas voltadas aos jardins/pomares do hospital, configurando uma espécie de varanda, diminuindo a sensação de confinamento, além de criar distrações positivas as pacientes.

*Materiais:*

*Piso*  
Revestimento Autonivelante em resina Epóxi, própria para uso hospitalar

*Divisórias entre quartos e wcs*  
Divisórias internas flexíveis modulares para passagem de dutos (gazes, rede elétrica, água e outros). Laminados melamínicos voltados para área da saúde, com ação antimicrobiana e antifúngica.

*Paredes externas*  
Alvenaria e pintura externa na cor azul escuro.

